

CARDOSO, Adriano Rogério. **Representações da sexualidade e dos gêneros através dos grafitos em uma ambiência escolar.** 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Paranaíba, 2020.

Palavras-Chave: Sexualidades. Relações de Gênero. Grafitos. Escola. Adolescentes.

Nesta dissertação apresentam-se resultados da pesquisa de Mestrado em Educação desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Paranaíba, na linha de pesquisa “História, Sociedade e Educação”, vinculada ao Grupo de Pesquisa “Relações de Gênero Cultura e Sociedade”. Este trabalho objetiva uma reflexão sobre as representações das sexualidades e de gênero em grafitos produzidos por adolescentes na Escola Estadual “Profª Zélia de Lourdes Zaccarelli Lopes” da cidade de Pontalinda, SP entre os anos de 2018 e 2019. Buscou-se identificar e analisar nas imagens alguns anseios, dúvidas, construção de masculinidades e feminilidades, as subjetividades bem como estigmas e preconceitos de gênero. Em relação a metodologia optamos por uma pesquisa descritiva-exploratória, de cunho qualitativo, no qual utilizaremos elementos da análise de discurso. Nesse sentido, a Análise Crítica do Discurso (ACD) contribui para pensar o conjunto da produção das falas e imagens presentes nos grafitos, pois permite examinar os aspectos linguísticos, imagéticos com aspectos socioculturais. Na lida com as imagens se aduz que estas devam ser tratadas pelo que dizem, como dizem e disposições, da linguagem alocados com os grafitos, a variedade de formatos, pelos conceitos/termos que estes jovens utilizam, pelas zonas de silêncio/superfície ali estabelecidas. Os resultados da pesquisa apontam a carência de pesquisas sobre essa temática e a existência crescente de preconceitos de gênero e de sexualidades nas escolas. Advogamos a necessidade de problematizar questões de gênero e sexualidades nos discursos das políticas curriculares e nos processos de formação de educadores(as). Medra-se a possibilidade de uma reflexão, de (des)construção de preconceitos e de estereótipos generificados permitindo a formação de cidadãos críticos e conscientes em suas subjetividades.